

Ciências Humanas e Esporte

146

O CAMINHO DAS ÁGUAS: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO DOS ESPAÇOS DE ÁGUA NO PARQUE DA REDENÇÃO. *Gabriela Nobre Bins, Marco Paulo Stigger* (Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física – Departamento de Educação Física, ESEF – UFRGS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior realizada pelo GESEF, que realiza pesquisas no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Ao andarmos neste espaço público num dia quente de verão, nos deparamos com uma grande diversidade de público e atividades. Entre estes, encontramos dezenas de pessoas, principalmente crianças e adolescentes, se banhando nos espaços de água (lago, Fonte Luminosa e chafariz do Recanto Europeu) que, a priori, foram construídos com o intuito de serem admirados como fatores decorativos. Neste trabalho procura-se investigar esses espaços e a maneira como eles são apropriados e ressignificados pelos seus diferentes públicos, em especial pelos jovens que ali se banham. Essa intenção de estudo nos leva a buscar responder uma série de questões: quem são as pessoas que frequentam estes espaços? Quem são as que neles se banham? Como os espaços se diferenciam entre si? Como são ressignificados/transformados por essas diversas pessoas? Qual a relação do lazer e do lúdico nessas transformações? A metodologia do trabalho é baseada em observação participante e entrevistas. A pesquisa está em sua fase inicial, na qual está sendo desenvolvida uma revisão bibliográfica, acompanhada de uma coleta de dados preliminar, podendo-se perceber que esses espaços são ocupados por públicos diferenciados, que variam de acordo com a especificidade do local e do grupo.